

Simbolismo

Resumo

O movimento simbolista surge ao final do século XIX, trazendo em sua poesia uma nova visão sobre o mundo. O simbolismo retoma aspectos do Romantismo, como o uso da subjetividade, por exemplo, e o aprofundamento das emoções. Além disso, com o intuito de desvincular-se de questões materiais, a poesia simbolista aprecia o plano transcendental, ou seja, o plano espiritual torna-se muito mais valorizado do que o plano concreto, o da matéria.

Contexto histórico

Esse período é marcado por muitas movimentações sociais e econômicas em contexto mundial. Entre elas, podemos citar: os reflexos econômicos e o progresso comercial da Revolução Industrial; as aspirações democráticas da Revolução Francesa, a ascensão da burguesia, a exclusão das camadas mais baixas em relação ao seu desenvolvimento igualitário e distribuição de renda e, também, a obtenção de lucros do Imperialismo são fatores que fizeram com que o homem daquele momento se sentisse frustrado com as promessas de igualdade e oportunidade para todos.

Neste sentido, iremos perceber que o homem tenta fugir dessa realidade e passa por uma crise existencial, aprofundando seus sentimentos e retomando a traços pessimistas, principalmente a características da 2ª Geração Romântica. Ademais, a temática simbolista reage ao esquema materialista do século XIX, como também, a objetividade propagada pelas correntes científicas.

Na França, vivia-se o momento da chamada “Belle Époque”, momento em que houve uma explosão de mudanças, entre elas, culturais, tecnológicas, literárias, artísticas e de pensamento. Sobre as influências literárias, não podemos deixar de citar Charles Baudelaire (o famoso autor de a obra “As flores do mal”), Arthur Rimbaud, Paul Verlaine e Stéphane Mallarmé.



Características do simbolismo

Veja, abaixo, os principais aspectos do movimento Simbolista:

- Valorização do plano metafísico;
- Misticismo;
- Pessimismo;
- Subjetividade
- Caráter sugestivo;
- Aproximação ao elemento noturno;
- Referências ao plano religioso;
- Culto ao sonho;
- Aproximação com o campo inconsciente do indivíduo.

Em relação aos aspectos mais marcantes da forma, temos a valorização da linguagem culta, o uso de sonetos, a musicalidade, o uso de figuras de linguagem (como metáforas, sinestésias, assonâncias e aliterações) e o predomínio de rimas.

É importante dizer ainda que, no Brasil, os principais autores foram Alphonsus de Guimaraens e Cruz e Souza. Esse último é o grande nome desse movimento e se destaca por apresentar em sua poesia uma abordagem sobre a condição humana, a valorização da melancolia e a espiritualidade.

Textos de apoio

TEXTO I

Cavador do Infinito

Com a lâmpada do Sonho desce aflito
E sobe aos mundos mais imponderáveis,
Vai abafando as queixas implacáveis,
Da alma o profundo e soluçado grito.

Ânsias, Desejos, tudo a fogo, escrito
Sente, em redor, nos astros inefáveis.
Cava nas fundas eras insondáveis
O cavador do trágico Infinito.

E quanto mais pelo Infinito cava
mais o Infinito se transforma em lava
E o cavador se perde nas distâncias...

Alto levanta a lâmpada do Sonho.
E como seu vulto pálido e tristonho
Cava os abismos das eternas ânsias!

Cruz e Souza

TEXTO II

Longe de Tudo

É livre, livre desta vã matéria,
Longe, nos claros astros peregrinos
Que haveremos de encontrar os dons divinos
E a grande paz, a grande paz sidérea.

Cá nesta humana e trágica miséria,
Nestes surdos abismos assassinos
Temos de colher de atros destinos
A flor apodrecida e deletéria.

O baixo mundo que troveja e brama
Só nos mostra a caveira e só a lama,
Ah! só a lama e movimentos lassos...

Mas as almas irmãs, almas perfeitas,
Hão de trocar, nas Regiões eleitas,
Largos, profundos, imortais abraços!

Cruz e Souza

TEXTO III

Ismália

Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na torre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhrou-se toda em luar...
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,
Na torre pôs-se a cantar...

Estava perto do céu,
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu
As asas para voar...
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar...

Alphonsus de Guimaraens

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Vida obscura

“Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro
ó ser humilde entre os humildes seres,
embriagado, tonto de prazeres,
o mundo para ti foi negro e duro.

Atravessaste no silêncio escuro
a vida presa a trágicos deveres
e chegaste ao saber de altos saberes
tornando-te mais simples e mais puro.

Ninguém te viu o sofrimento inquieto,
magoado, oculto e aterrador, secreto,
que o coração te apunhalou no mundo,

Mas eu que sempre te segui os passos
sei que a cruz infernal prendeu-te os braços
e o teu suspiro como foi profundo!

SOUSA, C. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1961

Com uma obra densa e expressiva no Simbolismo brasileiro, Cruz e Souza transpôs para seu lirismo uma sensibilidade em conflito com a realidade vivenciada.

No soneto, essa percepção traduz-se em:

- a) sofrimento tácito diante dos limites impostos pela discriminação.
- b) tendência latente ao vício como resposta ao isolamento social.
- c) extenuação condicionada a uma rotina de tarefas degradantes.
- d) frustração amorosa canalizada para as atividades intelectuais.
- e) vocação religiosa manifesta na aproximação com a fé cristã.

2. Das alternativas abaixo, indique a que não se aplica ao Simbolismo:

- a) Procurou instalar um credo estético com base no subjetivismo.
- b) Não precisar as coisas, antes sugerí-las.
- c) Racionalismo absoluto.
- d) Expressão indireta e simbólica.
- e) Transcendentalismo

3. Leia os seguintes versos:
Mais claro e fino do que as finas pratas
O som da tua voz deliciava...
Na dolência velada das sonatas
Como um perfume a tudo perfumava.

Era um som feito luz, eram volatas
Em lânguida espiral que iluminava,
Branças sonoridades de cascatas...
Tanta harmonia melancolizava.

SOUZA, Cruz e. "Cristais", in *Obras completas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995, p. 86.

Assinale a alternativa que reúne as características simbolistas presentes no texto:

- a) a) Sinestesia, aliteração, sugestão
 - b) Clareza, perfeição formal, objetividade.
 - c) Aliteração, objetividade, ritmo constante.
 - d) Perfeição formal, clareza, sinestesia.
 - e) Perfeição formal, objetividade, sinestesia.
4. O Simbolismo é, antes de tudo, antipositivista, antinaturalista e anticientificista. Com esse movimento, nota-se o despontar de uma poesia nova, que ressuscitava o culto do vago em substituição ao culto da forma e do descritivo.

Massaud Moisés. *A literatura portuguesa, 1994*. Adaptado.

Considerando esta breve caracterização, assinale a alternativa em que se verifica o trecho de um poema simbolista.

- a) "É um velho paredão, todo gretado,
Roto e negro, a que o tempo uma oferenda
Deixou num cacto em flor ensanguentado
E num pouco de musgo em cada fenda."
- b) "Erguido em negro mármore luzidio,
Portas fechadas, num mistério enorme,
Numa terra de reis, mudo e sombrio,
Sono de lendas um palácio dorme."
- c) "Estranho mimo aquele vaso! Vi-o,
Casualmente, uma vez, de um perfumado
Contador sobre o mármore luzidio,
Entre um leque e o começo de um
bordado."
- d) "Sobre um trono de mármore sombrio,
Num templo escuro e ermo e abandonado,
Triste como o silêncio e inda mais frio,
Um ídolo de gesso está sentado."
- e) "Ó Formas alvas, brancas, Formas claras
De luars, de neves, de neblinas!...
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...
Incensos dos turíbulos das aras..."

5. Cárcere das almas

“Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,
Soluçando nas trevas, entre as grades
Do calabouço olhando imensidades,
Mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza
Quando a alma entre grilhões as liberdades
Sonha e, sonhando, as imortalidades
Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas
Nas prisões colossais e abandonadas,
Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,
que chaveiro do Céu possui as chaves
para abrir-vos as portas do Mistério?!”

CRUZ E SOUSA, J. Poesia completa. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura / Fundação Banco do Brasil, 1993.

Os elementos formais e temáticos relacionados ao contexto cultural do Simbolismo encontrados no poema Cárcere das almas, de Cruz e Sousa, são:

- a) a opção pela abordagem, em linguagem simples e direta, de temas filosóficos.
- b) a prevalência do lirismo amoroso e intimista em relação à temática nacionalista.
- c) o refinamento estético da forma poética e o tratamento metafísico de temas universais.
- d) a evidente preocupação do eu lírico com a realidade social expressa em imagens poéticas inovadoras.
- e) a liberdade formal da estrutura poética que dispensa a rima e a métrica tradicionais em favor de temas do cotidiano.

6. "Leve é o pássaro;
e a sua sombra voante,
mais leve

.....

E o desejo rápido
desse antigo instante,
mais leve.

E a figura invisível
do amargo passante,
mais leve."

Cecília Meireles

"Mais claro e fino do que as finas pratas
O som da sua voz deliciava..
Na dolência velada das sonatas
Como um perfume a tudo perfumava."

Cruz e Souza

Qual a semelhança ou o ponto de convergência entre a poesia neossimbolista de Cecília Meireles e a de Cruz e Souza?

- a) A objetividade e o materialismo marcantes no estilo parnasiano.
- b) A realidade focalizada de maneira vaga, em versos que exploram a sonoridade das palavras.
- c) A preocupação formal e a presença de rimas ricas.
- d) O erotismo e o bucolismo como tema recorrente.
- e) A impassibilidade dos elementos da natureza e a presença da própria poesia como musa.

7. Leia o poema de Cruz e Sousa.

Acrobata da dor

Gargalha, ri, num riso de tormenta,
Como um palhaço, que desengonçado,
Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado
De uma ironia e de uma dor violenta.

Da gargalhada atroz, sanguinolenta,
Agita os guizos, e convulsionado
Salta, “gavroche”, salta, “clown”, varado
Pelo estertor dessa agonia lenta...

Pedem-te bis e um bis não se despreza!
Vamos! retesa os músculos, retesa
Nessas macabras piruetas d’ aço...

E embora caias sobre o chão, fremente,
Afogado em teu sangue estuoso e quente,
Ri! Coração, tristíssimo palhaço.

SOUSA, Cruz e. *Broquéis, Faróis e Últimos sonetos*. 2ª. ed. reform., São Paulo: Ediouro, 2002. p. 39-40. (Coleção superprestígio).

Vocabulário:

gavroche: garoto de rua que brinca, faz estripulias

clown: palhaço

estertor: respiração rouca típica dos doentes terminais

estuoso: que ferve, que jorra

Uma característica simbolista do poema acima é a:

- a) linguagem denotativa na composição poética.
- b) biografia do poeta aplicada à ótica analítica.
- c) perspectiva fatalista da condição amorosa.
- d) exploração de recursos musicais e figurativos.
- e) presença de estrangeirismos e de barbarismos.

8. O simbolismo caracterizou-se por ser:
- a) positivista, naturalista e cientificista;
 - b) antipositivista, antinaturalista e anticientificista;
 - c) objetivista e materialista.
 - d) uma retomada aos modelos greco-latinos;
 - e) subjetivista e racionalista.
9. Assinale a alternativa em que se caracteriza a estética simbolista.
- a) Culto do contraste, que opõe elementos como amor e sofrimento, vida e morte, razão e fé, numa tentativa de conciliar pólos antagônicos.
 - b) Busca do equilíbrio e da simplicidade dos modelos greco-romanos, através, sobretudo, de uma linguagem simples, porém nobre.
 - c) Culto do sentimento nativista, que faz do homem primitivo e sua civilização um símbolo de independência espiritual, política, social e literária.
 - d) Exploração de ecos, assonância, aliterações, numa tentativa de valorizar a sonoridade da linguagem, aproximando-a da música.
 - e) Preocupação com a perfeição formal, sobretudo com o vocabulário carregado de termos científicos, o que revela a objetividade do poeta.
10. Das definições abaixo, uma delas nos remete diretamente ao período literário conhecido como Simbolismo. Assinale-a:
- a) É a arte do conflito, do contraste, da contradição, do dilema e da dúvida, que se expressam pelo acúmulo de antíteses, paradoxos e oximoros.
 - b) A “arte pela arte” é um dos seus princípios centrais. A poesia volta-se para o belo (esteticismo), para o zelo da perfeição formal, descompromissada com os problemas do mundo,
 - c) Aderiu ao cientificismo e ao materialismo, opondo-se à metafísica, à religião e a tudo que escapasse aos limites da matéria.
 - d) Propõe uma volta aos modelos clássicos greco-romanos e renascentistas. Exalta a vida pastoril, campestre, entendendo que a felicidade e a beleza decorrem da vida no campo.
 - e) dotou a teoria das correspondências que propõe um processo cósmico de aproximação entre as realidades, expresso por meio da sinestesia, a qual consiste no cruzamento de percepção de um sentido para outro.

Gabarito

1. **A**
A sensibilidade em conflito com a realidade vivenciada vem dos horrores da escravidão. Cruz e Sousa era filho de escravos alforriados e suas obras apresentam grandes marcas dos sofrimentos dos negros no Brasil.
2. **C**
Por ser um período literário de grande subjetividade, a alternativa C destoa das características do Simbolismo.
3. **A**
Não há perfeição formal, o texto não se prende a versos metrificados ou estrofes equilibradas. Não há objetividade, porque esse período é marcado pela subjetividade. Não há clareza, porque o Simbolismo se fazia com a arte da sugestão.
4. **E**
A linguagem simbolista é marcada pela sugestão, musicalidade, metáfora, valorização de temas referentes à mistérios da morte e sonhos. No trecho, a cor branca simboliza a pureza e a espiritualidade.
5. **C**
Na questão formal, o simbolismo apresentava particularidades estéticas na escola e combinação do léxico para atingir comparações e metáforas impressionantes. Na temática, existia forte carga metafísica de transposição das almas, sonhos, mistérios.
6. **B**
Não há objetividade nem materialismo. Não há a preocupação com rimas ricas, o teor da mensagem era mais importante que a forma. Erotismo e bucolismo não eram temas recorrentes. A poesia não era a própria musa, nem havia impassibilidade da natureza.
7. **D**
Há rimas que configuram musicalidade ao poema; aliado a isso, temos a presença marcante de figuras de linguagem como a metáfora e a sinestesia.
8. **B**
Por se tratar de um movimento de caráter mais subjetivo, a alternativa que melhor responde a questão é a letra B.
9. **D**
A estética simbolista é marcada por musicalidade descrita pelas figuras sonoras da alternativa.
10. **E**
Porque A- Barroco, B- Parnasianismo, C- Realismo, D- Arcadismo. A alternativa E é correta porque apresenta características da “arte da sugestão”, presente no Simbolismo, que buscava a transmutação da alma.